

## Apresentação

A publicação deste número representa um marco muito importante. **Custos e @gronegocio on line** completa cinco anos ininterruptos de circulação. Da publicação de seu primeiro número, disponibilizado no primeiro semestre de 2005, até os dias de hoje este periódico tem contribuído para a divulgação de pesquisas sobre custos no âmbito do agronegócio. Atualmente, ela é publicada quadrimestralmente com oito artigos por número, mantendo sua perspectiva editorial multidisciplinar, bem como incentivando a diversidade de temas.

O artigo de Pinheiro, Schmidt, Santos e Fernandes consiste na elaboração de um modelo econômico de precificação que explique a percepção dos fumicultores e empresas fumageiras da região Sul do Brasil sobre o valor da remuneração do trabalho no custo de produção negociado entre as partes visando à minimização dos conflitos existentes.

Em seu artigo, Silva e Scarpin têm como objetivo identificar quais são as evidências nas Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis e nos Relatórios de Administração das políticas de custos das empresas classificadas pela Bovespa, no segmento consumo não cíclico, alimentos processados em específico setor Carnes e Derivados.

Clemente, Gutervil e Taffarel analisam a maneira pela qual os pequenos produtores que cultivam propriedades familiares no Centro-Sul do Paraná efetuam a projeção e a aferição dos custos de produção.

O artigo de Viana Filho, Stoffel, Flores e Santos objetiva contribuir para a compreensão de como a Contabilidade, como instrumento de geração de informações úteis, pode ser utilizada na agricultura para identificar as vantagens da relação custo/benefício no uso de agrotóxicos orgânicos e convencionais na cultura de soja.

Em seu artigo, Simões, Pessoa, Santos, Cabral e Nascimento objetivam propor um modelo de apuração de custos para o agronegócio do Estado do Ceará, com foco no segmento da estrutocultura, cuja atividade consiste na incubação, cria, recria e engorda de avestruz para o abate.

Grzebieluckas, Bornia, Campos e Selig avaliaram avaliar o custo de oportunidade relacionado com à cultura extrativista do pequi, como alternativa à atividade agrícola em municípios do Estado de Mato Grosso.

O estudo de Zanin, Bagatini e Pessato propõe a mensuração da viabilidade de implantação de um biodigestor como forma de minimizar os impactos ambientais negativos causados pela atividade de suinocultura, além de proporcionar redução nos custos.

Souza, Pedro, Silva e Duclós analisam os custos de produção e as expectativas de retorno do investimento e os riscos associados ao agronegócio do milho para duas estratégias de produtividade, a de 120 e a de 150 sacas/hectare, na região do Planalto Norte-Catarinense.

Mais uma vez, gostaria de agradecer a todos os avaliadores por sua inestimável contribuição no processo de avaliação e aprimoramento dos artigos.

Desejo a todos uma boa leitura!

Antônio André Cunha Callado  
Editor Responsável